

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

|   |              |                           |                         |
|---|--------------|---------------------------|-------------------------|
| DEPARTAMENTO: <a href="#">Política, Planejamento e Administração em Saúde</a> |              | PROFESSOR: Tania França   |                         |
| ANO:  | 2018         | CÓDIGO:                   | IMS027161               |
| SEMESTRE:   | 2º. semestre | CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS: | 30 horas / 2            |
| INÍCIO (dia/mês):   | 22/08/18     | DIA DA SEMANA/HORÁRIO     | 4ª. feira 13:30 – 16:30 |
| TÉRMINO (dia/mês):  | 13/12/18     |                           |                         |

**DISCIPLINA**

Gestão da Educação na Saúde - 2º semestre

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

Aborda o tema da educação na saúde, promovendo reflexões críticas da realidade existente no sistema de saúde brasileiro, inserindo elementos conceituais e ampliando o conhecimento teórico e prático na perspectiva de contribuir para qualificar a gestão e as intervenções neste campo.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

Abed MM. Adaptação e validação da versão brasileira da Escala Jefferson de Atitudes Relacionadas à Colaboração Interprofissional: um estudo em profissionais da atenção básica [dissertação]. Goiás: Universidade Federal de Goiás; 2015.

Ceccim RB. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface (Botucatu). 2005; 9 (16): 161-77.

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS/CPLP): 2009-2012. [Estoril]: CLPL; 2009.[acessado 02 Nov. 2016].

Crisp N, Chen L. Global supply of health professionals. N Engl J Med 2014; 370(10):950-7.

Dias HS. et al. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. Ciênc Saúde Coletiva, v. 18, n. 6, p. 1613-24, 2013.

Falkenberg, MB. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciênc saúde coletiva [Internet]. mar, v. 19, n. 3, p. 847-52, 2014.

França T et al. A capilaridade da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. CIAIQ2016, v. 2, 2016.

Frenk J, Chen L, Bhutta ZA, Cohen J, Crisp N, Evans T et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. Lancet 2010;376(9756):1923-58.

Haddad, AE. Política nacional de educação na saúde. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 32,

p. 98, 2014.

Lemos M, Fontoura M. A integração da educação e trabalho na saúde e a política de educação permanente em saúde do SUS-BA. Revista Baiana de saúde Pública, v. 33, n. 1, p. 113, 2012.

Organização Mundial da Saúde. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. Genebra: OMS; 2010.

Pierantoni CR; Viana ALD. Apresentação. In: Pierantoni CR, Viana ALD, organizadores. Educação e Saúde. São Paulo: Editora Hucitec; 2010.

World Health Organization. Framework for action on interprofessional education & collaborative practice. World Health Organization: Geneva, Switzerland; 2009.

Dias HS, Lima LD, Teixeira M. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2013 [cited 2018 Jan 31];18(6):1613-24. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232013000600013&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000600013&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000600013>.

Brasil. Decreto 8065 de 07 agosto de 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2011-2014/2013/Decreto/D8065.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2013/Decreto/D8065.htm) > [acessado 02 Nov. 2016].

TIPO DE AVALIAÇÃO: realização de Seminário: exposição/leitura de texto.